FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MARCO COSTA

Festa do exterior

COMEMORAÇÕES GRANDIOSAS FORA DO PAÍS, ATÉ ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA, SÃO A NOVA EXTRAVAGÂNCIA DOS ENDINHEIRADOS

PÉ NA AREIA. Casamento de um casal de paulistas na Grécia; abaixo, pincéis para limpar os pés

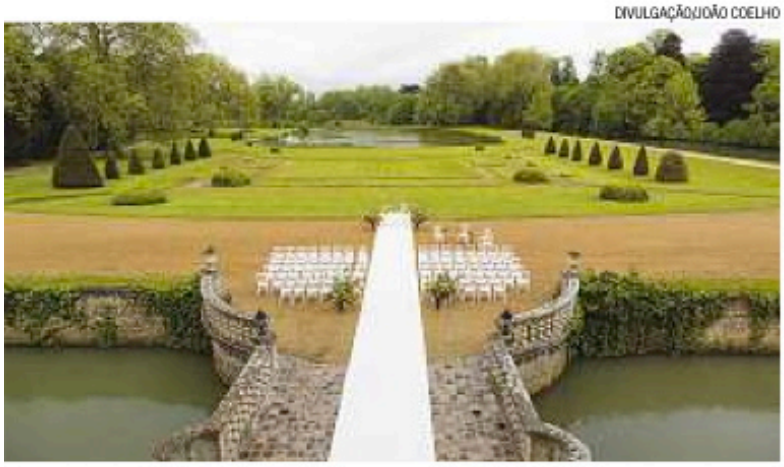
POR **JOANA DALE**
joana.dale@oglobo.com.br

A decoradora mineira Clarissa Rezende conheceu o marido em Las Vegas: ela estava numa feira de iluminação para festas e ele, numa despedida de solteiro. Um ano depois, os dois voltaram à cidade do primeiro encontro para trocar alianças na Graceland Wedding Chapel. Após a cerimônia, receberam 50 convidados numa festa montada na *penthouse* de um hotel cinco estrelas com uma série de regalias — como o bar masculino, onde um cubano enrolava charutos na hora, e o feminino, repleto de miniaturas de maquiagens. O evento virou o *talk of the town* em São Paulo, onde o casal reside, e acabou por ampliar o mapa de atuação da decoradora de festas: Clarissa passou a receber pedidos para organizar badalos para brasileiros lá fora.

O primeiro foi a festa de 3 anos do paulistano Arthur, em Nova York. A celebração começou com um *brunch* no Plaza Athénée, seguiu com uma degustação de balas na Dylan's Candy Bar e terminou no musical "O Rei Leão", na Broadway. O aniversário foi ano passado, mas continua dando o que falar: mês passado, a festa do brasileirinho nos Estados Unidos foi objeto de reportagem no "The New York Times", que relatava a onda de extravagâncias de brasileiros em Manhattan.

Nos últimos tempos, Clarissa tem organizado celebrações faraônicas para brasileiros no mundo todo — ela produziu casamentos em Angola, na França, no Kuwait, na Grécia. Mas os EUA continuam sendo notável no seu portfólio. No último réveillon, a decoradora preparou uma festa para executivos num hotel nova-iorquino com direito a "casaco de pele" para as garrafas Taittinger e a *pocket show* de um *cover* do Frank Sinatra. Em

DIVULGAÇÃO/JOÃO COELHO



DIVULGAÇÃO/JOÃO COELHO

LUXO E RIQUEZA.
Altar de casamento no Vale do Loire (ao lado) e garrafas com "casaco de pele" no réveillon gelado de Nova York

abril, organizou a festa de 4 anos do mesmo Arthur, com o tema Homem-Aranha, em Orlando: aniversariante e personagem passaram o dia escalando. Diante da crescente demanda, no fim do mês Clarissa lançará a All Around The World, empresa voltada para comemorações de brasileiros no exterior.

— Os brasileiros querem inovar. Como o grupo se desloca para uma viagem, a festa se desdobra em vários dias de comemorações. Nos casamentos, por exemplo, os noivos costumam oferecer além da festa um *brunch* ou um jantar de boas-vindas — ela conta.

No dia seguinte ao casamento "pé na areia" de um casal de paulistas em Mykonos, na Grécia, rolou um baile à fantasia. Já o casamento da mineira Renata Medeiros, de 30 anos, durou uma semana inteira, na França:

— Não sou tradicional e não queria convidar 500 pessoas por obrigação. O legal de casar fora é que quem está presente é por você, e não pela festa. Eu e meus melhores amigos jantávamos em bistrôs e caminhávamos à noite por Paris...

No grande dia, os 80 convidados foram para o Vale do Loire: a cerimônia foi realizada no Chateau D'Esclimont.

Até* 36x
1ª parcela* só em 2014
Renove a sua casa agora com a 1ª parcela só no Ano Novo.*
* Sujeito à análise de crédito. Consulte condições na loja.
5 ANOS de Garantia
Conforme certificado da fábrica
CAIXA CONSTRUCASA
COPACABANA 2275-6533 | RECREIO (BARRA WORLD) 2487-9188 | BOTAFOGO 2537-8014
JACAREPAGUÁ 2425-0906 | BARRA (AV. DAS AMÉRICAS) 3326-0646
GRAJAÚ 2577-6365 | ENG. DE DENTRO 3822-3680 | www.celmar-rj.com.br
Celmar
SUA CASA MERECE

FOTOS WEDDING LUXE/GABI ALVES PHOTOGRAPHY

O chamado *destination wedding* está se consolidando como tendência entre os casais de brasileiros endinheirados.

— Cada vez mais pessoas estão buscando destinos internacionais na hora de planejar o dia do "sim". O que era uma necessidade quando uma metade do casal é estrangeira, agora é uma tendência — afirma a consultora de turismo AAA Marisa Vianna, da X-Mart.

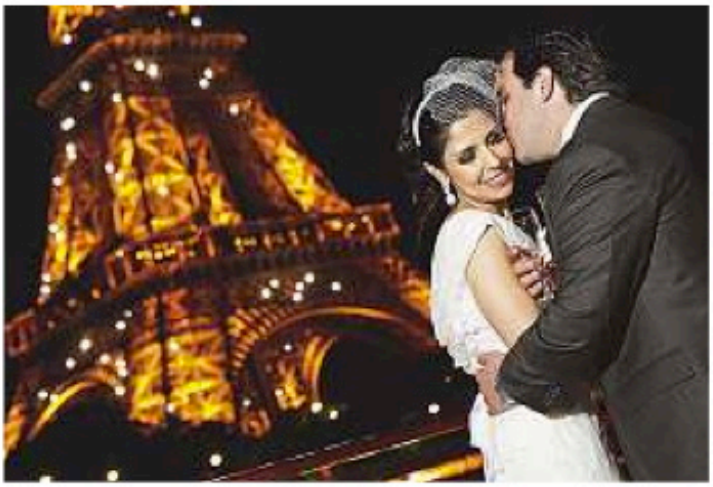
Preços competitivos e possibilidades de adquirir novas experiências impulsionam essa moda, observa Marisa:

— Perto dos valores exorbitantes das festas atuais, um casamento no exterior não é necessariamente caríssimo. Mas claro que há casos e casos: há dois meses, houve um casamento na Ilha Maurício em que o pai da noiva pagou a estadia para os 50 convidados...

Em quase 90% dos casos, porém, os convidados costumam arcar com os custos de passagem e hospedagem. Para garantir um alto índice de presença, os noivos enviam avisos de "*save the date*" com pelo menos seis meses de antecedência.

Pioneira na organização de *destination weddings* para brasileiros na Europa, a empresa Wedding Luxe, fundada em 2012, faz cerimônias íntimas a dois e até festões para 180 pessoas. Seja míni ou máxi, Paris é o destino número um.

— Roma e Londres também são bem procuradas. E tenho vendido muito a Costa Amalfitana. Brasileiro gosta de estar próximo ao mar. Só não tenho feito muitos eventos em castelos no Sul da França, pois muitos estão em ruínas. Priorizo cerimônias em propriedades de luxo — conta a brasileira Fernanda Silva, dona da empresa, sediada na Suíça.



MARAVILHA DE CENÁRIO. Noivos brasileiros que se casaram em Roma, Londres e Paris em cerimônias organizadas pela Wedding Luxe, empresa especializada no assuto, que pertence a uma brasileira radicada na Suíça

Um casamento de luxo na Europa pode custar entre R$ 3 mil e R$ 6 mil por pessoa — no Brasil, um do mesmo naipe sai a cerca de R$ 1 mil por cabeça, mas raramente tem menos de 500 convidados. Em um ano, a procura de brasileiros pelo *destination wedding* aumentou cerca de 50%, diz Fernanda.

Moradores do Rio, o casal de advogados Débora da Costa Nunes Botelho, 28 anos, e Diego Botelho Ferreira, 30, fizeram uma celebração para 25 seletos convidados este ano em Londres.

— Tenho certeza de que todos os nossos convidados se sentiram especiais por estarem ali, assim como nos sentimos especiais por contar com a presença deles, mesmo diante de todas as peculiaridades envolvidas num convite para um casamento do outro lado do oceano — conta Débora. — Minha sogra definiu: "Casamento geralmente é o conto de fadas da noiva, mas este casamento foi um conto de fadas para todos os convidados". ●